



# EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: O IMPACTO DA CRIATIVIDADE E DO EMPREENDEDORISMO EM COMUNIDADES PERIFÉRICAS

*Bruna Eloiza Euzébio<sup>1</sup>, Angela Mara de Barros Lara<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Gestão Pública – Unicesumar, Maringá-PR. bruna.eloiza04@gmail.com

<sup>2</sup>Orientadora, Doutora, Docente do Curso de Pedagogia. Unicesumar. Pesquisadora do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação. angela.lara@unicesumar.edu.br

## RESUMO

A crescente desigualdade social no Brasil persiste como um dos principais desafios contemporâneos. Nesse cenário, a educação empreendedora, especialmente quando aliada à criatividade, emerge como uma via concreta para a transformação social, promovendo emancipação e novas oportunidades. O presente estudo analisa o papel da mentalidade criativa e empreendedora no combate às desigualdades, considerando que o desenvolvimento de competências empreendedoras pode fomentar a autonomia financeira e social de grupos historicamente marginalizados, como jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade. Parte-se da hipótese de que indivíduos engajados em iniciativas de educação empreendedora com abordagem criativa tendem a desenvolver autonomia, gerar renda e transformar sua realidade local. Metodologicamente, o trabalho assume caráter exploratório e descritivo, fundamentado em revisão sistemática da literatura (SciELO, Google Scholar e CAPES Periódicos) e análise de conteúdo. Espera-se que os achados contribuam para a formulação de políticas públicas, o desenho de programas educacionais e o fortalecimento de ações comunitárias, bem como para o desenvolvimento de competências de investigação científica e compromisso social dos participantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autonomia Econômica; Desenvolvimento Comunitário; Inclusão Produtiva; Inovação Social; Periferias Urbanas.

## 1 INTRODUÇÃO

A crescente desigualdade social no Brasil persiste como um dos principais desafios contemporâneos. Nesse cenário, a educação empreendedora, especialmente quando aliada à criatividade, emerge como uma via concreta para a transformação social, promovendo emancipação e novas oportunidades. O presente estudo busca analisar o papel da mentalidade criativa e empreendedora no combate às desigualdades, considerando que o desenvolvimento de competências empreendedoras pode fomentar a autonomia financeira e social de grupos historicamente marginalizados, como jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade.

A questão central da pesquisa é: de que forma a educação empreendedora, aliada ao estímulo da criatividade, pode contribuir para a redução das desigualdades sociais em comunidades vulneráveis? A investigação será pautada em referenciais teóricos que abordam a educação empreendedora como instrumento de inclusão produtiva (DOLABELA, 2003; SEBRAE, 2019), a criatividade como competência transformadora (DE BONO, 1992; AMABILE, 1996) e os estudos sobre inovação social e desenvolvimento comunitário (YUNUS, 2010; BIDARRA, 2020). Esses autores sustentam que a educação empreendedora acessível e contextualizada pode romper ciclos de pobreza e incentivar a criação de soluções locais para problemas sociais persistentes.

Parte-se da hipótese de que indivíduos em situação de vulnerabilidade social, quando envolvidos em iniciativas de educação empreendedora com abordagem criativa, podem desenvolver autonomia, gerar renda e transformar sua realidade local. A pesquisa visa comprovar o potencial dessa abordagem como estratégia eficaz no enfrentamento das desigualdades, promovendo não apenas o crescimento econômico individual, mas também o fortalecimento comunitário.



## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Contará com uma abordagem exploratória e descritiva, buscando compreender a relação entre educação empreendedora, criatividade e a redução das desigualdades sociais. A metodologia será baseada em uma revisão sistemática da literatura.

1. *Coleta de Dados:* Inicialmente, será realizada uma busca sistematizada em bases de dados acadêmicas (como SciELO, Google Scholar e CAPES Periódicos) para identificar artigos, livros e documentos oficiais que abordem os temas de educação empreendedora, inovação social, criatividade e desigualdade.

2. *Análise de Dados:* Os dados coletados serão organizados em categorias temáticas, transcritos e sistematizados em tabelas e documentos para facilitar a análise. A técnica de análise de conteúdo (Bardin) será empregada para identificar os principais temas emergentes, relacionando-os com os objetivos da pesquisa e os referenciais teóricos estudados.

3. *Período de Execução:* O estudo será desenvolvido ao longo de 12 meses, com etapas de planejamento, execução, análise e divulgação dos resultados em relatório final e, se possível, apresentação em eventos científicos.

## 3 RESULTADOS ESPERADOS

Com o desenvolvimento desta pesquisa, espera-se identificar de que forma a mentalidade empreendedora e criativa pode ser aplicada como estratégia de enfrentamento à desigualdade social em contextos de vulnerabilidade. Espera-se também mapear e compreender o impacto de projetos ou iniciativas de educação empreendedora voltados à população em situação de vulnerabilidade social, evidenciando seus desafios, potencialidades e resultados práticos na vida dos participantes.

A partir da análise dos dados coletados, pretende-se construir um panorama reflexivo sobre como a criatividade e o empreendedorismo podem ser ferramentas de emancipação e transformação social, contribuindo para a formulação de políticas públicas, programas educacionais e ações comunitárias mais efetivas. Além disso, espera-se que o bolsista desenvolva habilidades de investigação científica, pensamento crítico, escrita acadêmica e compromisso social, ampliando sua formação cidadã e profissional.

## REFERÊNCIAS

AMABILE, T. M. Creativity in context: Update to the social psychology of creativity. Boulder, CO: Westview Press, 1996.

BIDARRA, J. Inovação social: Conceitos, práticas e desafios. Lisboa: PACT, 2020.

DE BONO, E. Serious creativity: Using the power of lateral thinking to create new ideas. New York: HarperBusiness, 1992.

DOLABELA, F. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2008.

DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2015. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

SEBRAE. Educação empreendedora: fundamentos, práticas e desafios. Brasília: SEBRAE, 2021. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>. Acesso em: 10 maio 2025.



SILVA, J.; SANTOS, M. O. Desigualdades sociais no Brasil: uma leitura a partir dos indicadores socioeconômicos. *Revista de Políticas Públicas*, v. 24, n. 2, p. 145–162, 2020.  
TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2014.

YUNUS, M. *Um mundo sem pobreza: A empresa social e o futuro do capitalismo*. São Paulo: Ática, 2010.